



H573

CHEFIAS DOMÉSTICAS E VULNERABILIDADE SOCIODEMOGRÁFICA

Fabrizio Kuriki (Bolsista IC/CNPq), Camila Antonino (Bolsista AT/CNPq) e Profa. Dra. Elisabete Dória Bilac (Orientadora), Núcleo de Estudos da População - NEPO, UNICAMP

Este trabalho insere-se no subprojeto *Vulnerabilidade Sociodemográfica e Famílias em Regiões Metropolitanas Paulistas*, o qual, por sua vez, integra o projeto temático *Vulnerabilidade Sócio Demográfica em regiões metropolitanas paulistas: o caso de Campinas e Santos*. Realizou-se uma análise comparativa entre as cidades de Campinas e Hortolândia, partindo-se do conceito de vulnerabilidade sociodemográfica. Tal noção possui um caráter multidimensional, pois envolve indivíduos, grupos e comunidades em planos diversos do bem-estar social, de diferentes formas e intensidades variadas. Procurou-se verificar em que medida o sexo do chefe do domicílio seria significativo de maior ou menor vulnerabilidade social do grupo familiar. Para esta análise, ainda exploratória, foram utilizados indicadores de renda e de escolaridade, tomados do IDH-1991-2000 e dados fornecidos pelo Censo 2000. A combinação de algumas variáveis pode ser considerada emblemática em relação à análise da vulnerabilidade sociodemográfica. Trabalhamos com algumas medidas estatísticas descritivas das variáveis citadas anteriormente, para verificarmos a situação dos arranjos domiciliares em Campinas e Hortolândia. Propomos um modelo linear geral para fazer uma análise de variância entre estes dois municípios, e analisar quais variáveis são significantes dentro deste modelo de vulnerabilidade.

Vulnerabilidade sociodemográfica - Chefiadas domésticas - Campinas e Hortolândia